

OS IMPACTOS DO VAPE NO SISTEMA IMUNOLÓGICO E SUA RELAÇÃO COM A PREDISPOSIÇÃO AO CÂNCER

CONGRESSO BRASILEIRO DE PREVENÇÃO AO CÂNCER, 1ª edição, de 11/04/2025 a 12/04/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-146-2

PINHEIRO; Anne Layse Rodrigues¹, ANDRADE; Catarina Maria Sotero de², ARAÚJO; Maria Luiza da Costa³, ARAÚJO; Laura Beatriz da Costa⁴

RESUMO

Autores: Anne Layse Rodrigues Pinheiro¹, Catarina Maria Sotero de Andrade¹, Maria Luiza da Costa Araújo¹, Laura Beatriz da Costa Araújo² **INTRODUÇÃO:** O cigarro eletrônico foi introduzido no comércio para substituir o cigarro convencional, prometendo ser uma boa opção para ajudar as pessoas que desejam parar de fumar, visto que o vape utiliza uma bateria para aquecer um líquido chamado e-líquido e transformá-lo em vapor. Este vapor é então inalado pelo usuário, proporcionando uma experiência semelhante à de fumar. No entanto, da mesma forma que o cigarro convencional traz malefícios à saúde, principalmente devido à liberação de nicotina, que geralmente é maior no vape do que no cigarro convencional. Ademais, o uso excessivo de nicotina no e-líquido têm o potencial de causar toxicidade grave e aumentam a expressão de citocinas pró-inflamatórias nas células afetando a regulação de proteínas, levando a um aumento do risco de câncer de pulmão. **OBJETIVO:** Elucidar os impactos do cigarro eletrônico no aumento do risco de desenvolver câncer de pulmão. **METODOLOGIA:** Caracteriza-se de uma revisão bibliográfica com uma pesquisa nas plataformas Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e National Library of Medicine (PubMed), considerando artigos publicados nos últimos 5 anos. Os descritores utilizados foram: “(LUNG CANCER) AND (VAPE)”. Os critérios de inclusão foram: artigos que relataram a relação do uso do cigarro eletrônico e o câncer de pulmão. Os critérios de exclusão foram: artigos que falavam sobre outras patologias relacionadas ao câncer de pulmão. **DISCUSSÃO:** A pesquisa aponta que, no cigarro eletrônico, a quantidade de nicotina pode ser até 5 vezes maior em comparação ao cigarro convencional, o que intensifica o vício e aumenta a frequência e a quantidade de uso diário, uma vez que essa substância tem alto papel desregulador das vias dopaminérgicas no núcleo accumbens e outras áreas cerebrais relacionadas à recompensa. Esse consumo elevado, tanto em relação a carga tabágica quanto no que se refere a quantidade de uso diário, não apenas potencializa os riscos de dependência, mas também eleva a predisposição ao câncer de pulmão. Além disso, o aumento do estresse oxidativo e celular associado às substâncias inflamatórias que compõem o vapor pode amplificar os riscos de mutações genéticas e, conseqüentemente, o desenvolvimento de câncer de pulmão. **CONCLUSÃO:** O desfecho deste estudo mostra que o uso do cigarro eletrônico associado ao tabagismo aumenta significativamente as chances de desenvolver câncer de pulmão, devido à ação da nicotina e das substâncias exógenas nos pulmões. **Palavras-chave:** Vape, Câncer de pulmão. **REFERÊNCIAS:** ABELIA, X. A. et al. Comparison impact of cigarettes and e-cigs as lung cancer risk inductor: a narrative review. European review for medical and pharmacological sciences, v. 27, n. 13, p. 6301–6318, 2023. BITTONI, M. A.; CARBONE, D. P.; HARRIS, R. E. Vaping, smoking and lung cancer risk. Journal of oncology research and therapy, v. 9, n. 3, 2024.

PALAVRAS-CHAVE: Vape, Câncer de pulmão

¹ Centro Universitário de Maceió-UNIMA/AFYA, anne.laysep27@gmail.com

² Centro Universitário de Maceió-UNIMA/AFYA, catarinamariasoteroandrade@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió-UNIMA/AFYA, marialuizacostaaraujo1@gmail.com

⁴ Médica, lauracaraujo@outlook.com